

28 ABR 1978

JORNAL DO BRASIL □ Sexta-feira

Planalto satisfaz Nunes ao não escolher José Sarney para governar o Maranhão

Brasília — O Governador do Maranhão, Sr Nunes Freire, que se avistou com os presidentes do Senado e da Arena, Srs Petrônio Portella e Francelino Pereira, ainda na manhã de ontem, afirmou que, com o afastamento do nome do Senador José Sarney do páreo para o Governo do Maranhão deu-se por satisfeito.

O Sr Nunes Freire afirmou, junto ao gabinete do Presidente do Senado, que, como homem identificado com a Arena e a Revolução, não podia aceitar calado que o Sr José Sarney fosse escolhido, desde que é, para ele, um homem comprometido com a corrupção e a subversão. Desde que ele foi afastado da disputa, seu objetivo foi atingido.

AS REGRAS

O Sr Nunes Freire negou que se tenha queixado aos presidentes da Arena e do Senado contra a marginalização integral de sua corrente no processo de escolha dos candidatos a Governador (João Castelo) Senador indireto (Alexandre Costa) e Senador direto (José Sarney).

"Eu nada estou pleiteando. Como já disse, minha única luta foi para afastar uma pessoa que não considero à altura de ocupar o Governo do Estado. Obtido êxito, nada mais tenho que pleitear ou reivindicar, pois, uma vez terminado meu

mandato, pretendo me afastar da vida pública, de uma vez por todas".

O Sr Nunes Freire afirmou que não tinha por que protestar pelo desfecho do processo, uma vez que existem regras claramente fixadas que atribuem ao Presidente da República o comando do processo. Assim, se agisse de modo diferente, faria o papel de um jogador que aceitou entrar no jogo quando conhecia as regras estabelecidas.

Se compreende que os políticos integrados em sua corrente precisam se situar dentro da Arena do Maranhão, o Sr Nunes Freire acredita que eles próprios devem lutar nesse sentido.

São Luís receberá sucessor no domingo

São Luís — O Deputado João Castelo, indicado pelo Presidente Geisel para futuro Governador do Maranhão, é esperado domingo nesta Capital, em companhia do Senador José Sarney, seu compadre, e do Senador Alexandre Costa, indicado para a senatória indireta. Na sua primeira mensagem ao povo maranhense, o Sr João Castelo afirmou que tudo fará para a pacificação do Estado, em torno das suas lideranças políticas.

Ex-presidente regional da Arena e líder do grupo José Sarney na Assembleia Legislativa, o Deputado Artur Teixeira de Carvalho já teria sido oficialmente convidado para o cargo de vice-governador.

RAIZES

Os jornais ligados ao grupo Nunes Freire e que combatem o Senador José Sarney, aplaudiram ontem o desfecho do processo da sucessão maranhense, acen-

tuando que o nome do Sr João Castelo desfruta de simpatia em todas as áreas, donde concluir-se que a opção do planalto foi, realmente, uma opção política". Diz mais **O Imparcial**: "Só podemos manifestar a esperança de que o indicado pelo Planalto possa unir e realizar tudo em favor do Maranhão".

Outro diário de oposição ao Senador José Sarney, o **Jornal Pequeno**, achou sensata a decisão tomada pelo Planalto "apesar de o veredito ter aborrecido muitos amigos nossos". Sobre o Senador Sarney, reconhece ser ele "um homem talentoso, inteligente, e que pode ainda ser muito útil ao Maranhão como parlamentar".

No elogio ao Sr João Castelo, um dos jornais descobriu ter ele as suas raízes genealógicas no século XVII, como descendente em linha direta de Dom Francisco da Cunha Castelo Branco, que se destacou nas lutas contra os holandeses no Maranhão.